

**IMED**

**Business School**

**Programa de Pós-Graduação em Administração**

**Dissertação de Mestrado**

**SUCCESSÃO INTERGERACIONAL EM PEQUENAS EMPRESAS FAMILIARES  
RURALS**

**Tainara Kaspary**

**Passo Fundo**

**2021**

TAINARA KASPARY

**SUCESSÃO INTERGERACIONAL EM PEQUENAS EMPRESAS FAMILIARES  
RURAIS**

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito obrigatório para o Programa de Pós-Graduação em Administração da IMED, sob Orientação de Carlos Costa, Ph.D., professor.

Passo Fundo

2021

## Ficha Catalográfica

### CIP – Catalogação na Publicação

---

K19s KASPARY, Tainara  
Sucessão intergeracional em pequenas empresas familiares rurais / Tainara Kaspary. – 2021.  
138 f., il.; 30 cm.

Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade IMED, Passo Fundo, 2021.

Orientador: Prof. Carlos Costa, PhD.

1. Empresa familiar rural. 2. Administração de empresas – Sucessão familiar.  
3. Agricultura familiar. I. COSTA, Carlos, orientador. II. Título.

CDU: 658.017.4

---

Catalogação: Bibliotecária Angela Saadi Machado - CRB 10/1857

**Tainara Kaspary**

**Sucessão Intergeracional em Pequenas Empresas Familiares Rurais**

Dissertação de Mestrado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado em Administração – da IMED, como requisito para a obtenção do grau de Mestre em Administração.

Passo Fundo, 27 de abril de 2021



---

Prof. Dr. Carlos Costa – PPGA/IMED – Orientador



---

Prof. Dra. Giana de Vargas Mores – PPGA/IMED – Membro



---

Prof. Dra. Leila Dal Moro – PPGA/IMED – Membro



---

Prof. Dr. José Carlos Gomes dos Anjos – UFRGS – Membro

Dedico a presente dissertação aos  
meus avós, pequenos proprietários  
rurais sem sucessores

## **Agradecimentos**

À minha família que, mesmo de forma velada, torceu pelo meu crescimento pessoal e profissional e entendeu minhas necessárias ausências. Em especial, gostaria de agradecer aos meus irmãos Ivan Júnior Kaspary, Sofia Stürmer Salles e Joaquim Sozo Kaspary, pois, mesmo sem saberem, foram motivo de força para eu continuar meus estudos nos dias mais difíceis, na esperança de ser exemplo de determinação. Eu sei que um dia vocês duvidarão dos seus sonhos, assim como eu duvidei dos meus. Quando esse dia chegar, lembrem-se que vocês são capazes de realizar tudo aquilo que vocês almejam.

Desde a minha primeira intenção de ingressar no Mestrado, ainda na graduação, recebi um apoio incondicional do meu namorado Daniel de Conto Lazaretti. Por isso, gostaria de agradecer-lo pela escuta, pela compreensão em forma de chocolate, flores e bilhetes e por comemorar cada pequena conquista comigo. Estendo os agradecimentos à minha sogra, Ana Cláudia de Conto Lazaretti.

Agradeço imensamente as minhas amigas, que sempre estiveram ao meu lado. Parafraseando Rupi Kaur, “[...] não sobrevivo sem as mulheres que escolhi como amigas, elas sabem exatamente do que eu preciso antes mesmo que eu saiba. O apoio que oferecemos umas às outras é ímpar”. Em especial, gostaria de agradecer às minhas amigas Júlia Spader e Priscila Michielin, não apenas pelas palavras constantes de incentivo, mas também pelo suporte que me proporcionaram quando eu mais precisei.

Ao longo da trajetória no Mestrado, há colegas que se tornam amigos e confidentes das angústias e do aprendizado – mesmo em um período em que o virtual se tornou a única forma de estar presente. Por isso, meu sentimento de gratidão à turma de 2019, especialmente aos colegas Aline Ortiz Rauber, Gislaïne Caimi Guedes, Carina Oliveira da Silva e Luis Fernando Locatelli, pela constante parceria.

Para a realização desta pesquisa, contei com o auxílio e atenção do Sindicato Rural de Marau, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Marau e do escritório da EMATER/RS e, portanto, gostaria de agradecê-los pela disponibilidade. Neste tocante, agradeço imensamente às famílias que dispuseram tempo e zelo para a realização das entrevistas. Nenhuma dissertação seria capaz de carregar todos os significados do trabalho árduo e amor de vocês pelo campo, mas espero que este trabalho propicie uma visão honesta dos fatores que influenciam o processo sucessório.

Contudo, nada disso seria possível sem o time de professores do Programa de Pós-Graduação em Administração da IMED, que não mediu esforços para transmitir a preocupação constante com o fazer ciência. Em especial, gostaria de agradecer ao professor Dr. Jandir Pauli pela liberdade e incentivo constantes, ao professor Dr. Claudionor Guedes Laimer por todos os ensinamentos repassados, à professora Dra. Giana de Vargas Mores pela sororidade e ao professor Dr. Eduardo Rech pela disponibilidade para troca de ideias. Inclusive, cabe meus agradecimentos por todas as contribuições dos professores da minha banca, Dr. José Carlos Gomes dos Anjos e Dra Leila Dal Moro.

Por fim, mas não menos importante, meus mais sinceros agradecimentos ao meu orientador professor Carlos Costa, ph.D. Obrigada por entender minhas limitações, mas, principalmente, por ter me possibilitado a oportunidade de olhar para mim mesma para me tornar a melhor versão que eu podia ser. Sinto-me honrada por ter tido a oportunidade de compartilhar do teu conhecimento.

*Our backs tell stories no books have  
the spine to carry*  
Rupi Kaur

## **Resumo**

Dentre as propriedades agrícolas no mundo, as que contam com mão de obra familiar são predominantes. Por consequência, necessita-se de esforços acadêmicos voltados ao tema da sucessão em empresa familiar rural, no intuito de averiguar os fatores que influenciam a escolha dos jovens para a sucessão intergeracional em propriedades rurais. Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo compreender a influência do relacionamento entre pais e filhos e da percepção sobre a ocupação agricultor na sucessão em pequenas empresas familiares rurais. Para tanto, foram realizados dois estudos, sendo: a) um quantitativo descritivo por meio de revisão sistemática de literatura em artigos científicos publicados de 2000 a 2020, em periódicos na língua portuguesa, espanhola e inglesa, nas bases de dados Web of Science (WoS), Scopus, Science Direct e SciELO, no intuito de revisar o estado da arte sobre os fatores que influenciam a sucessão em empresas familiares rurais; e b) um exploratório qualitativo e de corte transversal, objetivando compreender a percepção dos pais sobre a ocupação agricultor e a influência dessa na escolha dos filhos e compreender como a relação entre pais e filhos pode influenciar no processo sucessório, por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas para oito famílias. Os resultados demonstram que os aspectos socioemocionais e as características pessoais do sucessor e do sucedido e da propriedade são relatadas com frequência na literatura sobre a temática. No que concerne o estudo empírico, auferiu-se que forma como os filhos constroem sua visão sobre o modo de vida dos pais, bem como relacionamentos de qualidade entre pais e filhos exerce influência no processo sucessório de pequenas propriedades rurais familiares. Ainda, verificou-se que dentre o grupo de não sucessores, há a possibilidade de sucessão tardia e iniciativas empreendedoras dentro da propriedade. As implicações teóricas e práticas e sugestões de estudos futuros são discutidas.

*Palavras-chave:* Sucessão. Empresa familiar rural. Agricultura Familiar.

## **Abstract**

Among the agricultural properties in the world, those with family labor are predominant. Consequently, academic efforts on the theme of succession in a rural family business are needed, in order to ascertain the factors that influence the choice of young people for intergenerational succession in rural properties. In this way, the present work aims to understand the influence of the relationship between parents and children and the perception about the agricultural occupation in the succession in small rural family businesses. To this end, two studies were carried out: a) a descriptive quantitative through systematic literature review in scientific articles published from 2000 to 2020, in journals in Portuguese, Spanish and English, in the Web of Science (WoS), Scopus, Science Direct and SciELO databases, in order to review the state of the art on the factors that influence succession in rural family businesses; and b) a qualitative and cross-sectional exploratory, aiming to understand the parents' perception of the farmer occupation and its influence on the choice of children and understand how the relationship between parents and children can influence the succession process, through semi-structured interviews applied to eight families. The results demonstrate that the socioemotional aspects and the personal characteristics of the successor and the successor and of the property are frequently reported in the literature on the subject. Regarding the empirical study, it was found that the way children build their view on the parents' way of life, as well as quality relationships between parents and children, influences the succession process of small family farms. Still, it was found that among the group of non-successors, there is the possibility of late succession and entrepreneurial initiatives within the property. The theoretical and practical implications and suggestions for future studies are discussed.

*Keywords:* Succession. Family Farming. Farm Succession.

## **Lista de Abreviaturas e Siglas**

DeCS - Descritores em Ciências da Saúde

EFR - Empresa Familiar Rural

EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural

Prisma - Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses

Pronaf - Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar

RAA - Reasoned Action Approach

RBV - Resource-based View

RS - Revisão Sistemática

WoS - Web of Science

## Sumário

<b>Introdução .....</b>	<b>2</b>
<b>Artigo I – Fatores que influenciam a sucessão em empresas familiares rurais: uma revisão sistemática de literatura .....</b>	<b>4</b>
<b>Prefácio para Artigo II .....</b>	<b>5</b>
<b>Artigo II – “Tenho muito do pai e da mãe, da forma como eles me criaram”: relações entre pais e filhos e as percepções sobre a profissão agricultor na sucessão intergeracional em pequenas empresas familiares rurais .....</b>	<b>6</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>7</b>
<b>Referências.....</b>	<b>11</b>

## Introdução

A empresa familiar rural é a forma mundialmente predominante de produção de alimentos (Toader & Roman, 2015). Atualmente, no Brasil, existem 5.072.152 estabelecimentos agropecuários, ocupando 15.036.978 pessoas (IBGE, 2017). Desses empreendimentos, 73% possuem mão de obra com vínculo de parentesco com o proprietário produtor, sendo que no estado do Rio Grande do Sul, esse índice sobe para 81% de pessoal ocupado que possui parentesco com o produtor rural (IBGE, 2017). Ademais, o valor da produção agropecuária das empresas familiares rurais foi de R\$ 107 bilhões em 2016, o equivalente a 23% da produção total brasileira (IBGE, 2017). Neste sentido, é perceptível a importância social e econômica das propriedades rurais familiares.

Assim sendo, a empresa familiar rural necessita planejar e executar processos salutares e eficientes de sucessão das atividades e passagem do gerenciamento da propriedade para as futuras gerações. Esse processo sucessório apresenta uma estreita relação entre a posição social, profissional e familiar (Brumer & Anjos, 2008) e é um problema em discussão em todo o mundo (Zagata & Sutherland, 2015). Assim, diante da resistência da geração mais velha em aumentar os rendimentos e culturas na propriedade (Duesberg, Bogue, & Renwick, 2017) e em transferir a gestão para a próxima geração (Conway, McDonagh, Farrell, & Kinsella, 2017), há esforços para que os fatores que influenciam a escolha dos jovens em permanecer e assumir a gestão da propriedade sejam investigados.

Nessa direção, a sistematização dos fatores relatados na literatura que influenciam no processo sucessório e a compreensão da transferência de ativos intangíveis, como atributos sociais, organizacionais e culturais (Bosworth & Turner, 2018) e as questões socioemocionais envolvidas (Cavicchioli, Bertoni, Frisio, & Pretolani, 2019), podem incentivar e prover subsídios para incentivar potenciais sucessores a permanecerem na propriedade rural familiar. Por isso, diante do exposto, a presente dissertação visa discutir a temática da sucessão em

empresas familiares rurais, tendo como objetivo geral compreender a influência do relacionamento entre pais e filhos e da percepção sobre a ocupação agricultor na sucessão em pequenas empresas familiares rurais. Para tal, a estrutura da dissertação divide-se em dois estudos. O primeiro estudo visa revisar o estado da arte sobre os fatores que influenciam no processo sucessório em empresas familiares rurais, por meio de uma revisão sistemática de literatura, com ênfase nos artigos publicados nos últimos 20. O segundo, empírico e de caráter qualitativo, objetiva identificar a intenção por parte dos potenciais sucessores em participar da sucessão intergeracional em empresas familiares rurais, bem como compreender a influência do relacionamento entre pais e filhos e da percepção sobre a ocupação agricultor na sucessão em pequenas empresas familiares rurais, visto que há a necessidade de esforços para retratar as perspectivas dos atores envolvidos (Nascimento et al., 2017).

**Artigo I – Fatores que influenciam a sucessão em empresas familiares rurais: uma  
revisão sistemática de literatura**

O presente manuscrito foi omitido para evitar possíveis conflitos de interesse na  
submissão ao periódico.

## **Prefácio para Artigo II**

Conforme apresentado no estudo anterior, os aspectos financeiros parecem ser fatores preponderantes na escolha do sucessor das empresas familiares rurais, visto que as maiores propriedades são as mais propensas a terem uma sucessão exitosa. Contudo, sabendo que as propriedades de pequeno porte representam uma grande parcela das empresas familiares rurais e, como o poderio financeiro pode não ser seu ponto forte, os aspectos socioemocionais, que são citados na literatura como influenciados, podem suprir o aspecto financeiro. Assim, resta compreender qual a influência da família, especificamente, das relações entre pais e filho e das crenças geradas pela socialização do possível sucessor ainda na infância.

**Artigo II – “Tenho muito do pai e da mãe, da forma como eles me criaram”: relações entre pais e filhos e as percepções sobre a profissão agricultor na sucessão intergeracional em pequenas empresas familiares rurais**

O presente manuscrito foi omitido para evitar possíveis conflitos de interesse na submissão ao periódico.

## Considerações Finais

Diante da importância econômica e social das empresas familiares rurais, entende-se que esforços são necessários para interpretar as perspectivas dos proprietários e seus sucessores sobre a sucessão intergeracional, no intuito de incentivar o processo sucessório. Assim, para discutir a temática da sucessão em empresas familiares rurais, a presente dissertação foi dividida em dois estudos.

Com o objetivo de revisar o estado da arte sobre os fatores que influenciam a sucessão em empresas familiares rurais, o primeiro artigo refere-se a uma revisão sistemática descritiva sobre os fatores que influenciam a sucessão em empresas familiares rurais, com ênfase nos estudos publicados nos últimos 20 anos nas bases de dados Web of Science, Scopus, Science Direct e SciELO. No total, 73 artigos foram analisados e sistematizados, seguindo os critérios do método Prisma e, além de elucidar as características metodológicas dos estudos e fornecer uma agenda de pesquisa, foi possível auferir que os aspectos socioemocionais e as características pessoais do sucedido, do sucessor e da propriedade são relatadas com mais frequência na literatura como variáveis que influenciam no processo sucessório. Neste sentido, a influência da família parece ser um fator determinante para a escolha da sucessão por parte dos potenciais sucessores.

Assim, embora questões econômicas sejam relevantes para o contexto do processo sucessório e definam as escolhas dos possíveis sucessores, conforme relatado no Artigo I, as pequenas propriedades rurais familiares podem não ter o poderio financeiro e tecnológico necessários, por isso, questões subjetivas e emocionais podem explicar a escolha do sucessor em permanecer no campo e assumir a gestão. Neste tocante, o segundo artigo, empírico e de caráter qualitativo, buscou atender aos demais objetivos ao realizar entrevistas semiestruturadas com oito famílias, envolvendo sucessores e não-sucessores e seus pais.

Percebe-se que há a intenção dos jovens em assumir a empresa familiar rural e, mesmo nos casos em que a sucessão não é a primeira opção considerada pelos filhos, há a possibilidade de uma sucessão tardia e a realização de iniciativas empreendedoras dentro da propriedade. Tal resultado pode ser explicado pela relação de qualidade vivenciada por pais e filhos, visto que a coesão familiar favorece a ligação entre a propriedade, a família e os filhos – mesmo aqueles que decidiram não suceder. Ainda, a flexibilidade e a comunicação entre pais e filhos facilita o gerenciamento em conjunto, fornecendo autonomia aos sucessores, favorecendo a intenção de permanecer e assumir a gestão da propriedade.

Nesse sentido, a maneira como os filhos constroem sua visão sobre o modo de vida dos pais molda sua identificação e a escolha de suceder a propriedade. Enquanto os entrevistados não sucessores narram a vocação para outras profissões e reconhecem as dificuldades do trabalho agrícola, os sucessores e potenciais sucessores constroem sua narrativa através do envolvimento desde criança nas atividades da propriedade, enaltecendo o orgulho pela profissão agricultor. Desta forma, as descobertas desta pesquisa contribuem com a literatura ao sistematizar os fatores do processo sucessório e enfatizar as questões socioemocionais envolvidas, fomentando a discussão acerca do relacionamento entre pais e filhos em empresas familiares rurais e fornecendo contrapontos e congruências entre as percepções desses sobre a profissão agricultor.

No que tange as limitações do estudo, as características metodológicas da amostra de artigos da revisão sistemática impossibilitam a realização de padronização estatística dos resultados, enquanto que a adoção da amostragem não-probabilística por conveniência refere-se à uma limitação da pesquisa qualitativa. Para estudos futuros, sugere-se compreender a influência do relacionamento dos demais membros da família e as distintas possibilidades de sucessão, com aporte teórico e uso de escalas validadas. Diante de tais constatações, a presente pesquisa visou caracterizar os fatores que influenciam no processo sucessório de

empresas familiares rurais, bem como compreender como os fatores sociais e familiares estão presentes nas pequenas propriedades rurais familiares, de forma a fomentar o debate e possibilitar reflexões e intervenções para que a sucessão intergeracional seja incentivada. Espera-se que os resultados sejam capazes de auxiliar na reflexão entre os membros da família sobre o processo sucessório, bem como dar aporte às entidades da área.

### **Devolutiva dos Resultados de Pesquisa**

Além da produção do conhecimento, torna-se importante realizar a devolução dos resultados desta pesquisa. Para tal, a devolutiva dos resultados de pesquisa aos participantes e envolvidos será realizada com dois critérios: i) elaboração de cartilha/manual informativo com os resultados para disponibilizar de forma gratuita aos participantes; e ii) devolutiva aos sindicatos e escritório da EMATER/RS de Marau, a fim de verificar o interesse da organização de palestra online gratuita para os associados das instituições.

## Referências

- Albarelo, L., Digneffe, F., Hiernaux, J. P., Maroy, C., Ruquoy, D., & Saint-Georges, P. (1995). *Práticas e métodos de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva.
- Aldanondo Ochoa, A. M., Casanovas Oliva, V., & Almansa Sáez, C. (2007). Explaining farm succession: the impact of farm location and off-farm employment opportunities. *Spanish Journal of Agricultural Research*, 5(2), 214–225.  
<https://doi.org/10.5424/sjar/2007052-241>
- Almeida, M. E. G. G. de, & Magalhães, A. S. (2011). Escolha profissional na contemporaneidade: projeto individual e projeto familiar. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 12(2), 205–214.
- Ball, A. L., & Wiley, A. (2005). The aspirations of farm parents and pre-adolescent children for generational succession of the family farm. *Journal of Agricultural Education*, 46(2), 36–46. <https://doi.org/10.5032/jae.2005.02036>
- Bánkuti, F. I., Damasceno, J. C., Schiavi, S. M., Kuwaraha, K. C., & Prizon, R. C. (2018). Structural features, labor conditions and family succession in dairy production systems in Paraná State, Brazil. *Cahiers Agricultures*, 27(4), 1–11.  
<https://doi.org/10.1051/cagri/2018028>
- Barbosa, R. A., Domingues, C. H. de F., Silva, M. C. da, Foguesatto, C. R., Pereira, M. de A., Gimenes, R. M. T., & Borges, J. A. R. (2020). Using Q-methodology to identify rural women's viewpoint on succession of family farms. *Land Use Policy*, 92, 10-18.  
<https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2020.104489>
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bauer, M. W., & Gaskell, G. (2015). *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som*. Petrópolis: Vozes.

- Berchin, I. I., Nunes, N. A., de Amorim, W. S., Alves Zimmer, G. A., da Silva, F. R., Fornasari, V. H., ... de Andrade Guerra, J. B. S. O. (2019). The contributions of public policies for strengthening family farming and increasing food security: the case of Brazil. *Land Use Policy*, 82, 573–584.  
<https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2018.12.043>
- Bernhoeft, R., & Gallo, M. (2003). *Governança na empresa familiar*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Bertolozzi-Caredio, D., Bardaji, I., Coopmans, I., Soriano, B., & Garrido, A. (2020). Key steps and dynamics of family farm succession in marginal extensive livestock farming. *Journal of Rural Studies*, 76, 131–141.  
<https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2020.04.030>
- Bertoni, D., & Cavicchioli, D. (2016). Farm succession, occupational choice and farm adaptation at the rural-urban interface: the case of Italian horticultural farms. *Land Use Policy*, 57, 739–748. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2016.07.002>
- Bertoni, D., & Cavicchioli, D. (2016). Farm succession, occupational choice and farm adaptation at the rural-urban interface: The case of Italian horticultural farms. *Land Use Policy*, 57, 739–748. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2016.07.002>
- Bertucci, J. L. de O., Campos, E. Á. da S., Pimentel, T. D., & Pereira, R. D. (2009). Governance Mechanisms and Processes of Succession: a study on the influence of the elements of corporate governance in the direction of the succession process in a family business. *Review of Business Management*, 152–167.  
<https://doi.org/10.7819/rbgn.v11i31.524>
- Biblioteca Nacional. (2020). *Terminologia*. Recuperado em 5 de Novembro, de [http://acervo.bn.gov.br/sophia\\_web/Resultado/Listar?guid=1612729205616](http://acervo.bn.gov.br/sophia_web/Resultado/Listar?guid=1612729205616)
- Biff, C. A., Daleaste, J. C., Camargo, T. F., Bortoluzzi, C. A. P., & Manfroi, L. (2018). (In)Existência do planejamento de sucessão em empresas familiares rurais do

- município de Chapecó/SC. *Tendências Contemporâneas Das Ciências Sociais*, 4(4), 32–55. <https://doi.org/10.35587/brj.ed.00003>
- Bohak, Z., Borec, A., & Turk, J. (2011). Sucession status of organic and conventional family farms in southwestern Slovenia. *Drustvena Istrazivanja*, 20(4), 1183–1199. <https://doi.org/10.5559/di.20.4.13>
- Bosworth, G. (2012). Characterising rural businesses – Tales from the paperman. *Journal of Rural Studies*, 28(4), 499–506. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2012.07.002>
- Bosworth, G., & Turner, R. (2018). Interrogating the meaning of a rural business through a rural capitals framework. *Journal of Rural Studies*, 60, 1–10. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.02.002>
- Bourdieu, P. (1962). Célibat at condition paysanne. *Études Rurales*, 5(6), 32–115.
- Brandth, B., & Overrein, G. (2013). Resourcing Children in a Changing Rural Context: Fathering and Farm Succession in Two Generations of Farmers. *Sociologia Ruralis*, 53(1), 95–111. <https://doi.org/10.1111/soru.12003>
- Brasil. (2012). *Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos*. Resolução 466, de 12 de Dezembro de 2012. Brasil: Conselho Nacional da Saúde.
- Brei, V. A., Vieira, V. A., & Matos, C. A. de. (2014). Meta-Análise em Marketing. *Revista Brasileira de Marketing*, 13(2), 84–97. <https://doi.org/10.5585/remark.v13i2.2681>
- Breitenbach, R., & Corazza, G. (2017). Perspectiva de permanência no campo: Estudo dos jovens rurais de Alto Alegre, Rio Grande do Sul/Brasil. *Espacios*, 38(29).
- Breitenbach, R., & Corazza, G. (2019). Formação profissional e a relação com a sucessão geracional entre jovens rurais, Brasil. *Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales, Niñez y Juventud*, 17(2), 1–34. <https://doi.org/10.11600/1692715x.17212>

- Breitenbach, R., & Corazza, G. (2020). Rural youth from Rio Grande do Sul / Brazil: Gender issues in generational succession. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, 16(3), 397–412.
- Brumer, A., & Anjos, G. (2008). Gênero e Reprodução Social na Agricultura Familiar. *Revista Nera*, 11(12), 6–17.
- Cabrera-Suárez, K. (2005). Leadership transfer and the successor's development in the family firm. *The Leadership Quarterly*, 16(1), 71–96.  
<https://doi.org/10.1016/j.leaqua.2004.09.010>
- Calus, M., Van Huylenbroeck, G., & Van Lierde, D. (2008). The Relationship between Farm Succession and Farm Assets on Belgian Farms. *Sociologia Ruralis*, 48(1), 38–56.  
<https://doi.org/10.1111/j.1467-9523.2008.00448.x>
- Camargo, T. S. de, & Boeff, M. C. (2018). Women, Works and Stories: An Analysis of Life Trajectories in a Teuto-Brazilian Community of RS. *Revista Brasileira de Educação Do Campo*, 3(4), 1202–1220. <https://doi.org/10.20873/uft.2525-4863.2018v3n4p1202>
- Caregnato, R. C. A., & Mutti, R. (2006). Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto & Contexto - Enfermagem*, 15(4), 679–684.  
<https://doi.org/10.1590/s0104-07072006000400017>
- Carli, F. G. de. (2009). Herdar ou roubar? *In* Te Conto um Conto: um enlace entre psicanálise e literatura infantil (2nd ed., p. 212). Passo Fundo: Editora Universidade de Passo Fundo.
- Carneiro, M. J. (2001). Herança e gênero entre agricultores familiares. *Estudos Feministas*, 9(2), 22–55. Recuperado de <https://www.scielo.br/pdf/ref/v9n1/8602.pdf>
- Carolan, M. (2018). Lands changing hands: experiences of succession and farm (knowledge) acquisition among first-generation, multigenerational, and aspiring farmers. *Land Use Policy*, 79, 179–189. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2018.08.011>

- Carter-Leal, L. M., Oude-Lansink, A., & Saatkamp, H. (2018). Factors influencing the stay-exit intention of small livestock farmers: Empirical evidence from southern Chile. *Spanish Journal of Agricultural Research*, 16(1).  
<https://doi.org/10.5424/sjar/2018161-10806>
- Carvalho, D. M. de, Prévot, F., & Machado, J. A. D. (2014). O uso da teoria da visão em recursos em propriedades rurais: uma revisão sistemática da literatura. *Revista de Administração*, 49(3), 506–518. <https://doi.org/10.5700/rausp1164>
- Cassidy, A. (2017). ‘I like it – I just don’t know what to do with it.’: the student-successor in Irish family farming. *Irish Geography*, 50(2), 193–208.  
<https://doi.org/10.2014/igj.v50i2.1322>
- Cassidy, A., & McGrath, B. (2014). The Relationship between ‘Non-successor’ Farm Offspring and the Continuity of the Irish Family Farm. *Sociologia Ruralis*, 54(4), 399–416. <https://doi.org/10.1111/soru.12054>
- Cavicchioli, D., Bertoni, D., & Pretolani, R. (2018). Farm succession at a crossroads: The interaction among farm characteristics, labour market conditions, and gender and birth order effects. *Journal of Rural Studies*, 61, 73–83.  
<https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.06.002>
- Cavicchioli, D., Bertoni, D., & Pretolani, R. (2018). Farm succession at a crossroads: The interaction among farm characteristics, labour market conditions, and gender and birth order effects. *Journal of Rural Studies*, 61, 73–83.  
<https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.06.002>
- Cavicchioli, D., Bertoni, D., Frisio, D. G., & Pretolani, R. (2019). Does the future of a farm depend on its neighbourhood? Evidence on intra-family succession among fruit and vegetable farms in Italy. *Agricultural and Food Economics*, 7(1), 10.  
<https://doi.org/10.1186/s40100-019-0129-5>

- Cavicchioli, D., Bertoni, D., Tesser, F., & Frisio, D. G. (2015). What factors encourage intrafamily farm succession in mountain areas? *Mountain Research and Development*, 35(2), 152. <https://doi.org/10.1659/MRD-JOURNAL-D-14-00107.1>
- Chang, H. H., Mishra, A. K., & Lee, T. H. (2019). A supply-side analysis of agritourism: Evidence from farm-level agriculture census data in Taiwan. *Australian Journal of Agricultural and Resource Economics*, 63(3), 521–548. <https://doi.org/10.1111/1467-8489.12304>
- Chiswell, H. M. (2018). From generation to generation: changing dimensions of intergenerational farm transfer. *Sociologia Ruralis*, 58(1), 104–125. <https://doi.org/10.1111/soru.12138>
- Chiswell, H. M., & Loble, M. (2018). “It’s definitely a good time to be a farmer”: understanding the changing dynamics of successor creation in late modern society. *Rural Sociology*, 83(3), 630–653. <https://doi.org/10.1111/ruso.12205>
- Chiswell, H. M. (2014). The importance of next generation farmers: a conceptual framework to bring the potential successor into focus. *Geography Compass*, 8(5), 300–312. <https://doi.org/10.1111/gec3.12131>
- Chrisman, J. J., Chua, J. H., & Sharma, P. (1998). Important Attributes of Successors in Family Businesses: An Exploratory Study. *Family Business Review*, 11(1), 19–34. <https://doi.org/10.1111/j.1741-6248.1998.00019.x>
- Conway, S. F., McDonagh, J., Farrell, M., & Kinsella, A. (2016). Cease agricultural activity forever? Underestimating the importance of symbolic capital. *Journal of Rural Studies*, 44, 164–176. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2016.01.016>
- Conway, S. F., McDonagh, J., Farrell, M., & Kinsella, A. (2017). Uncovering obstacles: the exercise of symbolic power in the complex arena of intergenerational family farm transfer. *Journal of Rural Studies*, 54, 60–75. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2017.06.007>

- Conway, S. F., McDonagh, J., Farrell, M., & Kinsella, A. (2018). Till death do us part: exploring the Irish farmer-farm relationship in later life through the lens of “Insideness.” *International Journal of Agricultural Management*, 7(1), 3–15. <https://doi.org/10.5836/ijam/2018-07-03>
- Coradini, L. (2015). Os jovens agricultores familiares e a reprodução geracional na agricultura familiar: estudo de caso dos jovens residentes no município de Faxinal do Soturno – Brasil. *Mundo Agrário*, 16(33), 1–14.
- Corsi, A., & Salvioni, C. (2012). Off- and on-farm labour participation in Italian farm households. *Applied Economics*, 44(19), 2517–2526. <https://doi.org/10.1080/00036846.2011.566181>
- Costa, F. L. M., & Ralisch, R. (2013). A juventude rural do assentamento florestan fernandes no município de Florestópolis (PR). *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 51(3), 415–432. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032013000300001>
- Coulacoglou, C., & Saklofske, D. H. (2017). The Assessment of Family, Parenting, and Child Outcomes. *Psychometrics and Psychological Assessment*, 187–222. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-802219-1.00008-0>
- Dalmutt Kruger, S., Cecchin, R., & Mores, G. V. de. (2020). The importance of accounting in the management and continuity of rural production properties. *Custos e Agronegócio*, 16(1), 276–295.
- De Massis, A., Chua, J. H., & Chrisman, J. J. (2008). Factors preventing intra-family succession. *Family Business Review*, 21(2), 183–199. <https://doi.org/10.1111/j.1741-6248.2008.00118.x>
- Demo, P. (2012). *Pesquisa e informação qualitativa: aportes metodológicos*. Campinas: Papirus.

- Dethier, J.-J., & Effenberger, A. (2012). Agriculture and development: A brief review of the literature. *Economic Systems*, 36(2), 175–205.  
<https://doi.org/10.1016/j.ecosys.2011.09.003>
- Drebes, L. M., & Spanevello, R. M. (2017). Cooperativas Agropecuárias e o Desafio Da Sucessão Na Agricultura Familiar. *Holos*, 2, 360.  
<https://doi.org/10.15628/holos.2017.4210>
- Dreby, J., Jung, G., & Sullivan, R. (2017). At the nexus of work and family: Family farms in upstate New York. *Journal of Rural Studies*, 49, 151–161.  
<https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2016.12.001>
- Dudek, M. (2016). A matter of family? An analysis of determinants of farm succession in Polish agriculture. *Studies in Agricultural Economics*, 118(2), 61–67.  
<https://doi.org/10.7896/j.1613>
- Duesberg, S., Bogue, P., & Renwick, A. (2017). Retirement farming or sustainable growth – land transfer choices for farmers without a successor. *Land Use Policy*, 61, 526–535.  
<https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2016.12.007>
- Finke, H. B., & Bosworth, G. (2016). Exploring the character of rural businesses: Performing change and continuity. *Local Economy: The Journal of the Local Economy Policy Unit*, 31(5), 619–636. <https://doi.org/10.1177/0269094216655407>
- Firman, A., Budimulyati, S. L., Paturochman, M., & Munandar, M. (2018). Succession models on smallholder dairy farms in Indonesia. *Livestock Research for Rural Development*, 30(10), 1–10.
- Firman, A., Paturochman, M., Budimulyati, S. L., Hadiana, M. H., Tasripin, D., Suwartapradja, O. S., & Munandar, M. (2019). Succession decisions in Indonesia family dairy farm business. *Livestock Research for Rural Development*, 31(9).
- Fischer, A., Marini, D., & Filippim, E. S. (2016). Perspectivas de agricultores familiares para a permanência na atividade rural. *Espacios*, 37(7).

- Fischer, H., & Burton, R. J. F. (2014). Understanding farm succession as socially constructed endogenous cycles. *Sociologia Ruralis*, 54(4), 417–438.  
<https://doi.org/10.1111/soru.12055>
- Foguesatto, C. R., Mores, G. de V., Dalmutt Kruger, S., & Costa, C. (2020). Will i have a potential successor? factors influencing family farming succession in Brazil. *Land Use Policy*, 97(2), 40-63. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2020.104643>
- Foguesatto, C., Dalzotto Artuzo, F., Lago, A., & Dessimon Machado, J. (2016). Fatores relevantes para a tomada de decisão dos jovens no processo de sucessão geracional na agricultura familiar. *Revista Paranaense de Desenvolvimento*, 37(130), 15–28.
- Fries, A., Kammerlander, N., & Leitterstorf, M. (2020). Leadership styles and leadership behaviors in family firms: a systematic literature review. *Journal of Family Business Strategy*, 10-37. <https://doi.org/10.1016/j.jfbs.2020.100374>
- Garcia, P. R. J. M., Sharma, P., De Massis, A., Wright, M., & Scholes, L. (2019). Perceived Parental Behaviors and Next-Generation Engagement in Family Firms: A Social Cognitive Perspective. *Entrepreneurship Theory and Practice*, 43(2), 224–243.  
<https://doi.org/10.1177/1042258718796087>
- Gersick, K. E., Davis, J. A., Hampton, M. M., & Lansberg, I. (2006). *De Geração para Geração: ciclos de vida das empresas familiares*. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Glauben, T., Petrick, M., Tietje, H., & Weiss, C. (2009). Probability and timing of succession or closure in family firms: a switching regression analysis of farm households in Germany. *Applied Economics*, 41(1), 45–54.  
<https://doi.org/10.1080/00036840601131722>
- Glauben, T., Tietje, H., & Weiss, C. (2006). Agriculture on the move: Exploring regional differences in farm exit rates in Western Germany. *Jahrbuch Fur Regionalwissenschaft*, 26(1), 103–118. <https://doi.org/10.1007/s10037-004-0062-1>

- Glover, J. L. (2013). Capital usage in family farm businesses. *Journal of Family Business Management*, 3(2), 136–162. <https://doi.org/10.1108/JFBM-01-2013-0001>
- Glover, J. L. (2014). Gender, power and succession in family farm business. *International Journal of Gender and Entrepreneurship*, 6(3), 276–295. <https://doi.org/10.1108/IJGE-01-2012-0006>
- Godfray, H. C. J., Beddington, J. R., Crute, I. R., Haddad, L., Lawrence, D., Muir, J. F., ... Toulmin, C. (2010). Food Security: The Challenge of Feeding 9 Billion People. *Science*, 327(5967), 812–818. <https://doi.org/10.1126/science.1185383>
- Godoi, C. K., Bandeira-de-Mello, R., & Silva, A. B. (2006). *Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos*. São Paulo: Saraiva.
- Góngora Pérez, R. D., Milán Sendra, M. J., & López-i-Gelats, F. (2020). Strategies and drivers determining the incorporation of young farmers into the livestock sector. *Journal of Rural Studies*, 78(6), 131–148. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2020.06.028>
- Góngora, R., Milán, M. J., & López-i-Gelats, F. (2019). Pathways of incorporation of young farmers into livestock farming. *Land Use Policy*, 85(3), 183–194. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.03.052>
- Graeub, B. E., Chappell, M. J., Wittman, H., Ledermann, S., Kerr, R. B., & Gemmill-Herren, B. (2016). The state of family farms in the world. *World Development*, 87, 1–15. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.05.012>
- Grubbström, A., & Sooväli-Sepping, H. (2012). Estonian family farms in transition: A study of intangible assets and gender issues in generational succession. *Journal of Historical Geography*, 38(3), 329–339. <https://doi.org/10.1016/j.jhgg.2012.03.001>
- Hair, J. F., Babin, B., Money, A. H., & Samouel, P. (2005). *Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração*. São Paulo: Bookman.

- Hennessy, T. C., & Rehman, T. (2007). An investigation into factors affecting the occupational choices of nominated farm heirs in Ireland. *Journal of Agricultural Economics*, 58(1), 61–75. <https://doi.org/10.1111/j.1477-9552.2007.00078.x>
- IBGE. (2017). *Censo Agropecuário*. Recuperado em 21 de outubro de 2019, de [https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo\\_agro/resultadosagro/produtores.html](https://censos.ibge.gov.br/agro/2017/templates/censo_agro/resultadosagro/produtores.html)
- Inwood, S. M., & Sharp, J. S. (2012). Farm persistence and adaptation at the rural-urban interface: Succession and farm adjustment. *Journal of Rural Studies*, 28(1), 107–117. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2011.07.005>
- Inwood, S., Clark, J. K., & Bean, M. (2013). The Differing Values of Multigeneration and First-Generation Farmers: Their Influence on the Structure of Agriculture at the Rural-Urban Interface. *Rural Sociology*, 78(3), 346–370. <https://doi.org/10.1111/ruso.12012>
- Jaramillo, J. L., Escobedo, J. S., Morales, J., & Ramos, J. G. (2012). Perfil emprendedor de los pequeños empresarios agropecuarios en el Valle de Puebla, México. *Entramado*, 8(1), 44–57.
- Joosse, S., & Grubbström, A. (2017). Continuity in farming - Not just family business. *Journal of Rural Studies*, 50, 198–208. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2016.11.018>
- Kerbler, B. (2010). The role and importance of owners' perceptions and opinions in preserving continuity between generations on Slovenian mountain farms. *Acta Geographica Slovenica*, 50(1), 35–58. <https://doi.org/10.3986/AGS50102>
- Kerbler, B. (2012). Factors affecting farm succession: The case of Slovenia. *Agricultural Economics (Czech Republic)*, 58(6), 285–298. <https://doi.org/10.17221/47/2011-agricecon>

- Kets de Vries, M. (2004). Organizations on the couch: a clinical perspective on organizational dynamics. *European Management Journal*, 22(2), 183–200.  
<https://doi.org/10.1016/j.emj.2004.01.008>
- Kimhi, A., & Nachlieli, N. (2001). Intergenerational succession on israeli family farms. *Journal of Agricultural Economics*, 52(2), 42–58.
- Kischener, M. A., Kiyota, N., & Perondi, M. A. (2015). Sucessão geracional na agricultura familiar: lições apreendidas em duas comunidades rurais. *Mundo Agrario*, 16(33), 10–20.
- Kulkarni, A. V. (2009). Comparisons of Citations in Web of Science, Scopus, and Google Scholar for Articles Published in General Medical Journals. *JAMA*, 302(10), 1092.  
<https://doi.org/10.1001/jama.2009.1307>
- Lansberg, I., & Astrachan, J. H. (1994). Influence of Family Relationships on Succession Planning and Training: The Importance of Mediating Factors. *Family Business Review*, 7(1), 39–59.
- Lee, J. S. K., Zhao, G., & Lu, F. (2019). The Effect of Value Congruence Between Founder and Successor on Successor's Willingness: The Mediating Role of the Founder–Successor Relationship. *Family Business Review*, 32(3), 259–276.  
<https://doi.org/10.1177/0894486519840248>
- Leonard, B., Farrell, M., Mahon, M., Kinsella, A., & O'Donoghue, C. (2020). Risky (farm) business: Perceptions of economic risk in farm succession and inheritance. *Journal of Rural Studies*, 75, 57–69. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2019.12.007>
- Lescura, C., Brito, M. J. de, Borges, A. F., & Cappelle, M. C. A. (2012). Representações sociais sobre as relações de parentesco: estudo de caso em um grupo empresarial familiar. *Revista de Administração Contemporânea*, 16(1), 98–117.  
<https://doi.org/10.1590/s1415-65552012000100007>

- Li, Y., Westlund, H., & Liu, Y. (2019). Why some rural areas decline while some others not: An overview of rural evolution in the world. *Journal of Rural Studies*, 68, 135–143. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2019.03.003>
- Lobley, M., Baker, J. R., & Whitehead, I. (2010). Farm succession and retirement : Some international comparisons. *Journal of Agriculture, Food Systems, and Community Development*, 1(1), 49–64.
- López Castro, N. (2009). Cuando la persistencia es una cuestión de familia. Relaciones familiares, traspaso y género en explotaciones agropecuarias del Sudoeste bonaerense (1987-2007). *Mundo Agrário*, 10(19).
- Lowder, S. K., Scoet, J., & Raney, T. (2016). The Number, Size, and Distribution of Farms, Smallholder Farms, and Family Farms Worldwide. *World Development*, 87, 16–29. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.10.041>
- Luhrs, D. E. (2016). Considere a las hijas, también son importantes para las granjas familiares y las comunidades rurales: sucesión en la granja familiar. *Gender, Place and Culture*, 23(8), 1078–1092. <https://doi.org/10.1080/0966369X.2015.1090405>
- Luhrs, D. E. (2018). Australia's family farms and farming communities: Interdependent, reconstituted, threatened spaces. *Journal of Rural Studies*, 62, 77–86. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.07.005>
- Macêdo, K. B. (2002). Cultura, poder e decisão na organização familiar brasileira. *RAE Eletrônica*, 1(1), 1–12. <https://doi.org/10.1590/s1676-56482002000100014>
- Machek, O., & Kubíček, A. (2019). Wise leaders do not let relationship conflicts ruin their family businesses. *Organizational Dynamics*, 10-17. <https://doi.org/10.1016/j.orgdyn.2019.100747>
- Malanski, P. D., Dedieu, B., & Schiavi, S. (2021). Mapping the research domains on work in agriculture. A bibliometric review from Scopus database. *Journal of Rural Studies*, 81, 305–314. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2020.10.050>

- Mann, S. (2007). Tracing the process of becoming a farm successor on Swiss family farms. *Agriculture and Human Values*, 24(4), 435–443. <https://doi.org/10.1007/s10460-007-9087-8>
- Manriquez, J., Andino-Navarrete, R., Cataldo-Cerda, K., & Harz-Fresno, I. (2015). Bibliometric characteristics of systematic reviews in dermatology: a cross-sectional study through Web of Science and Scopus. *Dermatologica Sinica*, 33(3), 154–156. <https://doi.org/10.1016/j.dsi.2014.12.007>
- Marin, J. O. B. (2020). Pronaf Jovem: The disjunctions between the ideal and the real. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 58(2). <https://doi.org/10.1590/1806-9479.2020.187438>
- Matte, A., & Machado, J. A. D. (2017). Tomada de decisão e a sucessão na agricultura familiar no sul do Brasil. *Revista de Estudos Sociais*, 18(37), 130. <https://doi.org/10.19093/res.v18i37.3981>
- Matte, A., Spanevello, R. M., & Andreatta, T. (2015). Perspectivas de sucessão em propriedades de pecuária familiar no município de Dom Pedrito – Rs. *Holos*, 1, 144. <https://doi.org/10.15628/holos.2015.1964>
- May, D., Arancibia, S., Behrendt, K., & Adams, J. (2019). Preventing young farmers from leaving the farm: Investigating the effectiveness of the young farmer payment using a behavioural approach. *Land Use Policy*, 82(5), 317–327. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2018.12.019>
- Medina, G., Almeida, C., Novaes, E., Godar, J., & Pokorny, B. (2015). Development Conditions for Family Farming: Lessons From Brazil. *World Development*, 74, 386–396. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.05.023>
- Mendonça, K. F. C., Ribeiro, E. M., Galizoni, F. M., & Augusto, H. A. (2013). Formação, sucessão e migração: trajetórias de duas gerações de agricultores do Alto. *Revista Brasileira*, 30(2), 445–463.

- Miller, D., Steier, L., & Le Breton-Miller, I. (2003). Lost in time: intergenerational succession, change, and failure in family business. *Journal of Business Venturing*, 18(4), 513–531. [https://doi.org/10.1016/S0883-9026\(03\)00058-2](https://doi.org/10.1016/S0883-9026(03)00058-2)
- Mishra, A. K., & El-Osta, H. S. (2008). Effect of agricultural policy on succession decisions of farm households. *Review of Economics of the Household*, 6(3), 285–307. <https://doi.org/10.1007/s11150-008-9032-7>
- Mishra, A. K., El-Osta, H. S., & Shaik, S. (2010). Succession decisions in U.S. family farm businesses. *Journal of Agricultural and Resource Economics*, 35(1), 133–152. <https://doi.org/10.22004/ag.econ.61055>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement (Reprinted from *Annals of Internal Medicine*). *Physical Therapy*, 89(9), 873–880. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., Galvão, T. F., & Pansani, T. de S. A. (2015). Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, 24(2), 335–342. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>
- Moraes Filho, A. C. T. de, Barone, F. M., & Pinto, M. de O. (2011). A produção científica em empresas familiares: um enfoque conceitual. *Revista de Administração Pública*, 45(6), 1971–1991. <https://doi.org/10.1590/S0034-76122011000600016>
- Morais, M., Binotto, E., & Borges, J. A. R. (2017). Identifying beliefs underlying successors' intention to take over the farm. *Land Use Policy*, 68(6), 48–58. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.07.024>
- Morais, M., Borges, J. A. R., & Binotto, E. (2018). Using the reasoned action approach to understand Brazilian successors' intention to take over the farm. *Land Use Policy*, 71, 445–452. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2017.11.002>

- Morgan, T. J., & Gomez-Mejia, L. R. (2014). Hooked on a feeling: the affective component of socioemotional wealth in family firms. *Journal of Family Business Strategy*, 5(3), 280–288. <https://doi.org/10.1016/j.jfbs.2014.07.001>
- Nascimento, J. S., Bernardo, L. V. M., Bezerra, G. J., & Binotto, E. (2017). A satisfação do trabalhador rural: Uma relação entre a assistência técnica e a gestão da propriedade e uma implicação na sucessão das unidades familiares. *Espacios*, 38(9), 24.
- Neiman, M. (2017). Inheritance among family farms of Argentina's pampas during the current economic boom of agriculture. *Papers*, 102(3), 509–531. <https://doi.org/10.5565/rev/papers.2269>
- Neubaum, D. O., Kammerlander, N., & Brigham, K. H. (2019). Capturing family firm heterogeneity: how taxonomies and typologies can help the field move forward. *Family Business Review*, 32(2), 106–130. <https://doi.org/10.1177/0894486519848512>
- Olson, D. H. (2000). Circumplex Model of Marital and Family Systems. *Journal of Family Therapy*, 22(2), 144–167. <https://doi.org/10.1111/1467-6427.00144>
- Olson, P. D., Zuiker, V. S., Danes, S. M., Stafford, K., Heck, R. K. ., & Duncan, K. A. (2003). The impact of the family and the business on family business sustainability. *Journal of Business Venturing*, 18(5), 639–666. [https://doi.org/10.1016/S0883-9026\(03\)00014-4](https://doi.org/10.1016/S0883-9026(03)00014-4)
- Opas. (2020). *Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH)*. Recuperado de [https://decs.bvsalud.org/ths?filter=ths\\_termall&q=consumo+de+álcool](https://decs.bvsalud.org/ths?filter=ths_termall&q=consumo+de+álcool)
- Paré, G., Trudel, M.-C., Jaana, M., & Kitsiou, S. (2015). Synthesizing information systems knowledge: a typology of literature reviews. *Information & Management*, 52(2), 183–199. <https://doi.org/10.1016/j.im.2014.08.008>
- Patias, N. D., & Von Hohendorff, J. (2019). Critérios de Qualidade para Artigos de Pesquisa Qualitativa. *Psicologia Em Estudo*, 24. <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v24i0.43536>

- Peake, W., & Marshall, M. I. (2017). Women's management practices and performance in rural female-owned family businesses. *Journal of Family Business Management*, 7(2), 134–150. <https://doi.org/10.1108/JFBM-06-2016-0012>
- Pessotto, A. P., Costa, C., Schwinghamer, T., Colle, G., & Corte, V. F. D. (2019). Factors influencing intergenerational succession in family farm businesses in Brazil. *Land Use Policy*, 87, 14–45. <https://doi.org/10.1016/j.landusepol.2019.104045>
- Phillipson, J., Tiwasing, P., Gorton, M., Maioli, S., Newbery, R., & Turner, R. (2019). Shining a spotlight on small rural businesses: How does their performance compare with urban? *Journal of Rural Studies*, 68, 230–239. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.09.017>
- Picolotto, E. L. (2014). Os atores da construção da categoria agricultura familiar no Brasil. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, 52(1), 63–84. <https://doi.org/10.1590/S0103-20032014000600004>
- Porfírio, J. A., Felício, J. A., & Carrilho, T. (2020). Family business succession: Analysis of the drivers of success based on entrepreneurship theory. *Journal of Business Research*, 115, 250–257. <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.11.054>
- Qiu, H., & Freel, M. (2020). Managing family-related conflicts in family businesses: a review and research agenda. *Family Business Review*, 33(1), 90–113. <https://doi.org/10.1177/0894486519893223>
- Quisumbing, A., Meinzen-Dick, R., & Malapit, H. (2021). Women's empowerment and gender equality in South Asian agriculture: Measuring progress using the project-level Women's Empowerment in Agriculture Index (pro-WEAI) in Bangladesh and India. *World Development*, 105-396. <https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2021.105396>
- Rau, S. B., Schneider-Siebke, V., & Günther, C. (2019). Family firm values explaining family firm heterogeneity. *Family Business Review*, 32(2), 195–215. <https://doi.org/10.1177/0894486519846670>

- Rayasawath, C. (2018). Factors affecting the household succession in agricultural occupation in nakhon ratchasima province, Thailand. *Agriculture (Switzerland)*, 8(7).  
<https://doi.org/10.3390/agriculture8070109>
- Reilly, T. M., & Jones, R. (2017). Mixed methodology in family business research: Past accomplishments and perspectives for the future. *Journal of Family Business Strategy*, 8(3), 185–195. <https://doi.org/10.1016/j.jfbs.2017.08.003>
- Romero-Padilla, A., Marquéz-Berber, S. R., Santoyo-Cortés, V. H., Ayala-Garay, A. V., & Altamirano-Cárdenas, J. R. (2020). La sucesión agrícola de unidades de producción del centro de México. *Informacion Tecnica Economica Agraria*, 116, 353–370.  
<https://doi.org/10.12706/itea.2020.007>
- Roudinesco, E., & Plon, M. (1998). *Dicionário de Psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Samara, G. (2020). Family businesses in the Arab Middle East: what do we know and where should we go? *Journal of Family Business Strategy*, 100-359.  
<https://doi.org/10.1016/j.jfbs.2020.100359>
- Santos, P. L. dos, Bazon, M. R., & Carvalho, A. M. P. (2017). Family adaptability and cohesion evaluation Scale IV (FACES IV) – adaptação brasileira. *Revista Avaliação Psicológica*, 16(2), 120–127. <https://doi.org/10.15689/AP.2017.1602.01>
- Savoldi, A., & Cunha, L. A. (2010). Uma abordagem sobre a agricultura familiar, PRONAF, e a modernização da agricultura no sudoeste do Paraná na década de 1970. *Revista Geografar*, 5(1). <https://doi.org/10.5380/geografar.v5i1.17780>
- Schmoeller, R. P., Peron, V. D., De Mendonça, S. N. T. G., & Vicenzi, S. L. (2017). Análise da prática da escrituração zootécnica e uso de sistemas de informação em 100 propriedades leiteiras do oeste do Paraná. *Espacios*, 38(27).
- Seymour, K. C. (1993). International Relationships in the Family Firm: The Effect on Leadership Succession. *Family Business Review*, 6, 263–281.  
<https://doi.org/10.1111/j.1741-6248.1993.00263.x>

- Souza, J. C. M. de, Fiúza, A. L. de C., Pereira, C. M. M. de A., & Amodeo, N. B. P. (2013). O processo sucessório em propriedades de produtores de leite nos municípios de coronel xavier chaves e silveirânia, em Minas Gerais. *Revista Ceres*, *60*(5), 603–609. <https://doi.org/10.1590/S0034-737X2013000500002>
- Spanevello, R. M. (2008). A dinâmica sucessória na agricultura familiar (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Recuperado de <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16024>
- Spanevello, R. M., Azevedo, L. F. de, Vargas, L. P., & Matte, A. (2011). A migração juvenil e implicações sucessórias na agricultura familiar. *Revista de Ciências Humanas*, *45*(2), 291–304. <https://doi.org/10.5007/2178-4582.2011v45n2p291>
- Sroka, W., Dudek, M., Wojewodzic, T., & Król, K. (2019). Generational Changes in Agriculture: The Influence of Farm Characteristics and Socio-Economic Factors. *Agriculture*, *9*(12), 264. <https://doi.org/10.3390/agriculture9120264>
- Suess-Reyes, J., & Fuetsch, E. (2016). The future of family farming: A literature review on innovative, sustainable and succession-oriented strategies. *Journal of Rural Studies*, *47*, 117–140. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2016.07.008>
- Taylor, J. E., & Norris, J. E. (2000). Sibling Relationships, Fairness, and Conflict Over Transfer of the Farm. *Family Relations*, *49*(3), 277–283. <https://doi.org/10.1111/j.1741-3729.2000.00277.x>
- Tong, A., Sainsbury, P., & Craig, J. (2007). Consolidated criteria for reporting qualitative research (COREQ): a 32-item checklist for interviews and focus groups. *International Journal for Quality in Health Care*, *19*(6), 349–357. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzm042>
- Tranfield, D., Denyer, D., & Smart, P. (2003). Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review. *British Journal of Management*, *14*, 207–222.

- Troian, A., & Machado, E. T. L. (2020). O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar no Brasil: análise da evolução e distribuição entre 1999 e 2017. *Desenvolvimento Em Questão*, 18(50), 109–128. <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2020.50.109-128>
- Tucker, C. J., Sharp, E. H., Stracuzzi, N. F., Van Gundy, K. T., & Rebellon, C. (2013). Rural parents' messages to their adolescent sons and daughters to leave their home communities. *Journal of Adolescence*, 36(5), 963–970. <https://doi.org/10.1016/j.adolescence.2013.07.013>
- Uchiyama, T., Lobley, M., Errington, A., & Yanagimura, S. (2008). Dimensions of Intergenerational Farm Business Transfers in Canada, England, the USA and Japan. *The Japanese Journal of Rural Economics*, 10(0), 33–48. <https://doi.org/10.18480/jjre.10.33>
- Umans, I., Lybaert, N., Steijvers, T., & Voordeckers, W. (2019). The influence of transgenerational succession intentions on the succession planning process: The moderating role of high-quality relationships. *Journal of Family Business Strategy*, 10-26. <https://doi.org/10.1016/j.jfbs.2018.12.002>
- Valliant, J. C. D., Farmer, J. R., Dickinson, S. L., Bruce, A. B., & Robinson, J. M. (2017). Family as a catalyst in farms' diversifying agricultural products: A mixed methods analysis of diversified and non-diversified farms in Indiana, Michigan and Ohio. *Journal of Rural Studies*, 55, 303–315. <https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2017.08.017>
- Viira, A., Pöder, A., & Värnik, R. (2013). The Determinants of farm growth , decline and exit in estonia the determinants of farm growth , decline and exit in estonia die.
- Wasim, J., Cunningham, J., Maxwell-Cole, A., & Taylor, J. R. (2018). Nonfamily knowledge during family business succession: a cultural understanding. *International Journal of Entrepreneurial Behaviour and Research*, 26(1), 141–157. <https://doi.org/10.1108/IJEBR-05-2017-0167>

- Wästerlund, D. S. (2018). Factors explaining the interest of adult offspring in succeeding their parents as forest owners. *Forests*, 9(11). <https://doi.org/10.3390/f9110668>
- Wesz, V. J. (2009). Novas configurações no meio rural brasileiro: uma análise a partir das propriedades com agroindústria familiar. *Agroalimentaria*, 14(28), 25–34.
- Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman.
- Zachary, R. K. (2011). The importance of the family system in family business. *Journal of Family Business Management*, 1(1), 26–36.  
<https://doi.org/10.1108/20436231111122263>
- Zagata, L., & Sutherland, L.-A. (2015). Deconstructing the ‘young farmer problem in Europe’: Towards a research agenda. *Journal of Rural Studies*, 38, 39–51.  
<https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2015.01.003>
- Zahra, S. A. (2016). Developing theory-grounded family business research: Some suggestions. *Journal of Family Business Strategy*, 7(1), 3–7.  
<https://doi.org/10.1016/j.jfbs.2015.10.004>